



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres Senhores Vereadores,

Os **VEREADORES ALDEMAR VEIGA JUNIOR** (DEM), **ANDRÉ AMARAL** (PSD) e **LUIZ MAYR NETO** (PODE), e, bem assim, os demais Vereadores que esta subscrevem em apoio, respeitosamente, com a presente medida e de acordo com as normas regimentais, no uso de nossas atribuições, submetemos à apreciação e deliberação do Plenário desta Colenda Casa de Leis, o incluso projeto de Decreto Legislativo que concede o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Reverendíssimo Padre cidadão **TARCÍSIO PEREIRA MACHADO**, pelas ações proficientemente desenvolvidas no desempenho do relevante mister do sacerdócio ministerial, tendo exercido com ímpar maestria a honrada função de Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião e de Pároco da Matriz de Sant'Anna de Valinhos, em prol da nossa comunidade valinhense.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

DO BREVE HISTÓRICO DA VIDA DO HOMENAGEADO

Filho de Antonio Nunes Machado e Maria do Carmo Pereira Machado e irmão de Ronaldo, Tarcísio Pereira Machado nasceu em 26 de agosto de 1958, em uma viagem na cidade de Muriaé, próxima de Laranjal, onde foi registrado em Minas Gerais.

Iniciou seu mister aos 10 anos, ao aceitar o convite de seu colega e amigo Paulo Roberto do Prado Barbosa para ocupar o seu lugar de coroinha em Leopoldina, em Minas Gerais, por 8 meses, em razão da mudança daquele para Goiânia. À época os amigos almejavam ser médicos, e, de fato, seu colega formou-se em medicina e, nosso homenageado, entendeu por bem vir para o seminário.

Com efeito, em 1978 veio morar em Valinhos com o padre Leopoldo, sendo o 2º mais novo da turma, e, em 1979/1980 foram morar na casa de Campinas, estudante na PUC – Filosofia.

Em 1981 foi para Itapetininga onde permaneceu em 1 ano em espiritualidade.

De 1982 a 1985 cursou teologia e especialização em liturgia em São Paulo, tendo sido ordenado padre em 22/11/85 pelo dom Luciano Mendes de Almeida.

Ainda, nos anos de 1984 e 1985, obteve uma licença especial de Roma pra ser formador na casa da teologia em São Paulo, sendo o mais novo do grupo e foi nomeado entre 14 colegas, dentre os quais 3 já se encontram em memória.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Dessa forma, dirigiu uma casa de formação no ano de 1988 em Itajubá/MG, e depois foi nomeado para Francisco Beltrão, no Paraná, chamada Propedêutico, onde permaneceu até 1991 como responsável pela Paróquia Cristo Rei com 20 comunidades, sendo 16 em área rural e 4 na cidade.

Em junho de 1991 foi nomeado para estudar na Universidade Gregoriana, uma das universidades mais difíceis de Roma, cujo critério de avaliação é muito rigoroso, porquanto não tem preocupação em ter aluno, eles buscam estudantes, somente aceitando currículo com média maior que 8 para entrevista. Lá frequentou 3 anos, onde realizou mestrado de teologia dogmática e espiritualidade, com concentração em Espiritualidade e literatura bíblica. Aliás, esse conjugado que posteriormente lhe permitiu lecionar literatura bíblica na UNISAL.

Nesse ínterim foi mandado para Dublin, na Irlanda, onde permaneceu por um ano na formação da casa internacional e aprofundamento em língua inglesa.

Entre os anos de 1992 e 1993 trabalhou no Vaticano como tradutor, e, após esse um ano e meio retornou em agosto para o Brasil para assumir novamente a casa de formação no sul de Minas onde já tinha trabalhado. Decorrido apenas um semestre recebeu duas nomeações que lhe deixaram extremamente dividido. Acabou atuando como pároco de Itajubá e também como diretor do jornal “O Sul de Minas” – o qual existe até hoje, cuja função assumiu apenas até dezembro, permanecendo depois como pároco em seu tempo integral.

A Paróquia “mãe” da cidade tinha um jornal há aproximadamente 55 anos que continha duas páginas com pouco conteúdo. Assumindo a respectiva direção do periódico convidou dois amigos para o auxiliarem na empreitada, sendo um auditor da CEF e o outro advogado, ambos com muita prática e experiência, logrando êxito alterar sobremaneira o perfil do jornal em



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

apenas 2 meses, deixando o tablóide até então desconhecido como aquele que viria a ser o primeiro jornal em cores do sul de minas, frente e verso, tamanho tabloide, com 24 páginas de assuntos diversificados. Com o semanário alcançou logo 1500 assinaturas, sendo um marco para a época.

Visionário que é envidou esforços e, apesar de extremamente onerosa, adquiriu um maquinário gráfico do tipo offset próprio para impressão desse material, por meio de um financiamento, fazendo o jornal crescer e tomar corpo.

Ato contínuo, com o falecimento de um colega acabou indo para Pirassununga, onde assumiu também a direção do Colégio John Kennedy de Pirassununga e Porto Ferreira, que, à época tinha 45 anos e 600 e 142 alunos matriculados respectivamente.

Verdadeiro educador que sempre foi, em menos de 100 dias já tinha um verdadeiro “raio-x” da escola, de ordem pedagógica, e, após sugerir algumas alterações, com as mudanças realizadas alcançou a marca de 1108 estudantes no ano seguinte em Pirassununga, e, de 308 em Porto Ferreira, praticamente dobrando o quadro discente das duas unidades educacionais.

Lá exerceu com paixão e maestria a belíssima arte de ministrar aulas, mantendo laços até hoje com seus estudantes, hoje já formados e verdadeiros profissionais de sucesso, espalhados pelo mundo todo.

Dentre suas didáticas inovadoras elaborou a criação de grupos de 14 estudantes com professor e dividia por assunto a ser aprofundado em física, química e biologia, como espelho, depois genética, tabela periódica, etc., e, assim, a escola foi crescendo e ganhando notoriedade e reconhecimento



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

acadêmico, notadamente nas áreas de exatas e redação, instituída desde a 4ª série, sendo certo que, ao chegarem no 7º ano, já estavam craque.

Nas férias escolares de 1996 a 1998 cursou especialização em Direito Canônico pela PUC em Porto Alegre/RS.

Com o falecimento de um outro colega retornou para São Paulo, onde permaneceu mais 2 anos na função de diretor financeiro responsável por SP, Equador, SC, CE, PI, MA, MG e SC. Nesses estados são mantidas obras missionários, seminários e outras atividades.

Foi pro grande santuário de Itapetininga, tendo se revelado extremamente prazeroso o trabalho ali realizado nos anos de 1999 a 2002. Em maio de 2002 foi nomeado Superior da Ordem dos Missionários do Sagrado Coração, seguindo essa missão por 3 anos.

Em 2005 passou a cuidar só das escolas e da Paróquia São Benedito em São Paulo, no total de 4 em SP, 8 em Porto Ferreira, Pirassununga, Campinas e São Paulo, onde ficou como diretor por 10 anos no Colégio Pe. Júlio Chevalier.

Em São Paulo melhorou o relacionamento e a ordem pedagógica despontando o aproveitamento de 5% pra 95%, e, dos 15 anos que permaneceu no cargo, manteve por 13 anos entre as 20 melhores escolas sistema Etapa no Brasil. Convém aqui registrar que à época haviam mais de 630 escolas no país que usava esse sistema de ensino.

Depois de retornar novamente para o Chevalier, em Campinas, desejava encontrar um sucessor para exercer a função e solicitava constantemente aos missionários que enviassem alguém para que pudesse tomar



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

gosto por essa missão, porém, por se tratar de um trabalho de anonimato, que não aparece muito, sua substituição estava demorando para ocorrer.

Foi na posse do Dom Airton em 2020, Arcebispo de Campinas, que, o reconhecendo como um antigo colega de classe de 26 anos atrás, acabou por convidá-lo a ajudar em qualquer das 27 paróquias da Arquidiocese, e, deixando o encargo à escolha do Reverendíssimo, e, foi assim que o destino de Valinhos acabou sendo presenteado com a chegada do nosso homenageado como Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião de Valinhos. Após esse período de 1 ano e 10 meses foi nomeado como Vigário na Paróquia de São Sebastiao e depois como Pároco da Paróquia de Sant'Ana, em 2020, desenvolvendo um grande trabalho junto às comunidades e integrando as paróquias de nossa cidade.

Em 1º de janeiro de 2020 foi empossado pelo Arcebispo de Campinas Dom João Inácio Muller como Pároco da Matriz de Sant'Anna, onde permaneceu até 22 de dezembro de 2021. Apesar da pandemia, que limitou a sua liberdade em 70 dias, a atuação do Reverendíssimo Padre Tarcísio foi memorável e sua partida deixa saudosa a comunidade que lembrará para sempre com muito carinho de sua figura paterna e acolhedora.

De outro lado, seu retorno a Campinas o trouxe para a Casa de Teologia de Campinas, cujos 20 rapazes que se encontram na reta final da preparação para o sacerdócio o aguardam com a mais alta e merecida expectativa.

Nesses dois últimos anos nosso homenageado era encarregado toda quarta-feira na Casa de Filosofia da parte espiritual de 25 estudantes,

Foi concedido o “Título de Cidadão Itapetiningano” numa merecida homenagem que o reconheceu como brilhante profissional que deu



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

verdadeira luz ao santuário que se encontrava apagado, no sentido literal da palavra. Ali criou o coral “Pequeno Gigante”, com 148 crianças, que possuíam trajes próprios, cujo grupo cantava na missa, formando 34 músicos, entre tecladistas, flautistas, violonistas e baixistas. Ainda, criou o grupo de 48 coroinhas, que ainda não existia na cidade. Dessa forma foi inovando, ensinando, batizando e rezando, formando assim uma base sólida no caráter desses jovens de bem, que era sustentado e alimentado por essa parceria firmada com muito amor e respeito, que perdura, inclusive, até os dias de hoje, sendo que se vê a ternura dessa lembrança no olhar saudoso do nosso homenageado, ao recordar essa vivência admirável.

Sempre entendeu o espaço de fé como de cultura também, e, à vista de seu espírito educador, dava autonomia às crianças para que elas pudessem criar responsabilidades, gerando frutos e apontando orgulhoso a formação de diversos desses jovens, hoje médicos, gerentes, professores, advogados, contabilistas, juiz do trabalho, químicos, e, sobretudo, amigos.

Trabalhou como Juiz Eclesiástico em Campinas por 16 anos no Tribunal da Arquidiocese.

Nosso homenageado confessa possuir uma ligação muito forte com o R. Pe. Leopoldo, que deu o cálice para ele. À época lembra que quebrou o recorde de reitor mais novo da casa por apenas 2 meses de diferença e recorda com carinho ter uma estola que pertencia a ele, cujo paramento lhe foi entregue pelas mãos de uma senhora que lavava as roupas do Padre e acabou por guardá-la após o seu falecimento, sentindo de entregar para ele em um comovente gesto, dotado de grande significado e que lhe causou, pois, grande emoção. Nesse passo, noticiou orgulhoso a pretensão de Valinhos de pedir a introdução da causa de beatificação do Pe Leopoldo, fundador da APAE de Valinhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Por fim, apaixonado pela educação desde a sistemática, nosso homenageado entende como um caminho para felicidade e a vida, podendo-se fazer acontecer algo novo por meio da educação. Para ele “o campo da educação é como um jardim para quem gosta de plantar, pois ali pode-se ver o crescimento do que foi semeado”.

Dessa forma, não foi surpresa quando o homenageado nos contou que o lado materno de sua família conta com 13 educadores em sua linha genealógica direta, com a feliz citação de que, sendo assim, ele também “acabou nascendo com um pouco de pó de giz”, o que justifica todo esse dom vocacional, além de seu jeito cativante, simpático e acolhedor.

DO REQUERIMENTO

Pelo exposto e muito mais que o papel não poderá traduzir, visto que quem conhece o homenageado sabe do seu caráter, da sua idoneidade, da sua honradez, da vontade de servir que emana da sua pessoa e, sobretudo, pela sua dedicação na área da religiosidade e da educação, notadamente com ações que resultaram em benéfico proveito para toda a comunidade valinhense, conto com o imprescindível apoio de Vossa Excelência e dos demais Pares que compõem o alto Corpo Legislativo do Município para a aprovação deste singelo, mas significativo tributo de reconhecida homenagem à digna pessoa do Reverendíssimo Padre e cidadão **TARCÍSIO PEREIRA MACHADO**, pelas ações proficientemente desenvolvidas no desempenho do relevante mister do sacerdócio ministerial, tendo exercido com ímpar maestria a honrada função de Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião e de Pároco da Matriz de Sant’Anna de Valinhos, em prol da nossa comunidade valinhense, cujo título ser-lhe-á outorgado em Sessão Solene, em data a ser aprezada pelo excelentíssimo senhor Presidente desta Casa de Leis



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Sala das Sessões, Plenário Ulysses Guimarães, em 21 de fevereiro de 2022.

Aldemar Veiga Júnior

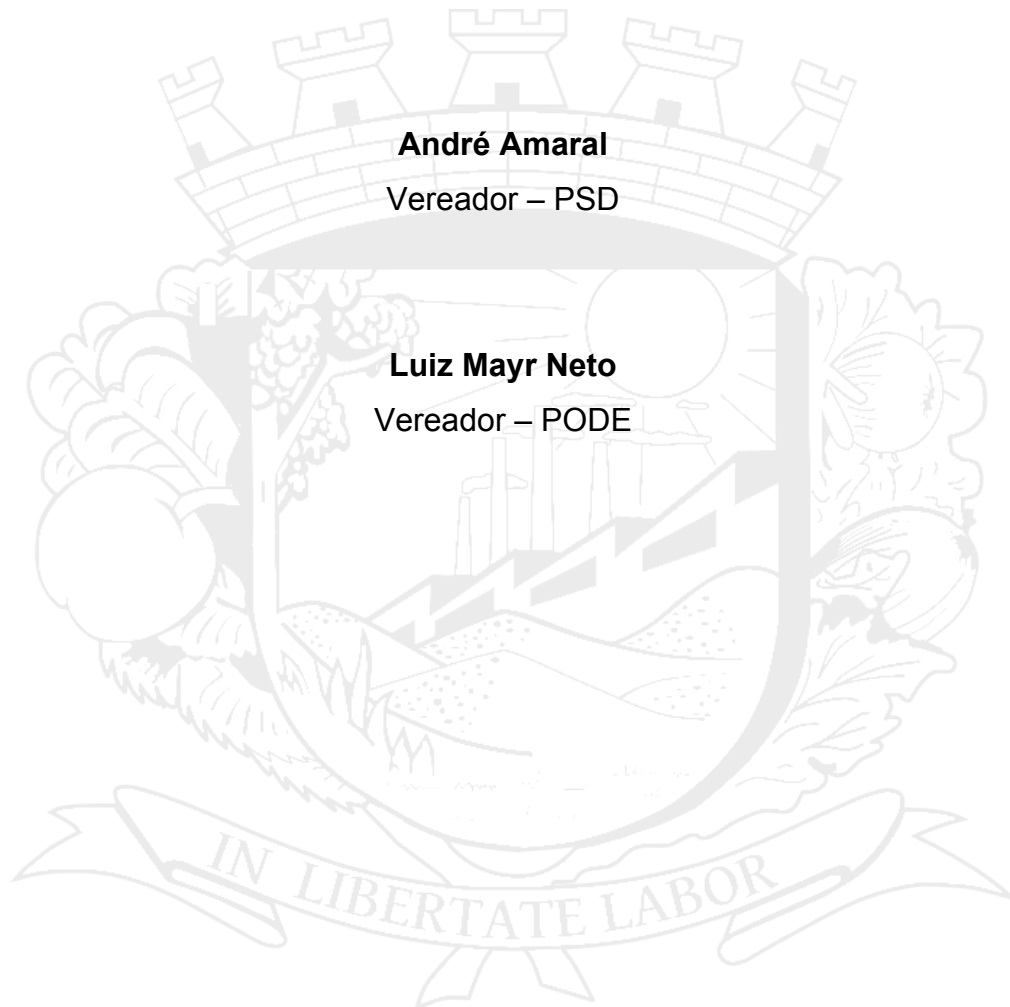
Vereador – DEM

André Amaral

Vereador – PSD

Luiz Mayr Neto

Vereador – PODE





CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº /2022

Outorga o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Reverendíssimo Padre Tarcísio Pereira Machado.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É outorgado o **Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Reverendíssimo Padre Tarcísio Pereira Machado**, em reconhecimento ao empenho na área religiosa, tendo exercido com ímpar maestria a honrada função de Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião e de Pároco da Matriz de Sant'Anna de Valinhos, em prol da nossa comunidade valinhense.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor nesta data.

Câmara Municipal de Valinhos,
aos

Franklin Duarte de Lima
Presidente

Luiz Mayr Neto
1º Secretário

Simone Bellini
2º Secretária